



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL

CONTRAF

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f /SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4440 – 25 de setembro de 2012

Força da greve arranca negociação entre Comando e Fenaban hoje

A greve nacional dos bancários entrou na segunda semana da mesma forma que terminou a primeira: crescendo em todo o país.

Ontem, dia 24/09, sétimo dia da paralisação, foram fechadas 9.386 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados nos 26 estados e no Distrito Federal, segundo informações enviadas à Contraf-CUT pelos 137 Sindicatos e dez Federações que são representados pelo Comando Nacional dos Bancários.

Na última sexta-feira, dia 21/09, haviam sido paralisadas 9.092 unidades no Brasil inteiro.

No começo da noite de ontem, dia 24/09, a força da greve começou a surtir efeito, a Fenaban enviou ofício à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) chamando uma nova rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários para hoje, às 16h, no Hotel Maksoud, em São Paulo.

Após a rodada com a Fenaban, haverá também negociações com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, no mesmo local, sobre a pauta de reivindicações específicas dos trabalhadores.

"Foi a força da greve que arrancou a retomada das negociações. Esperamos que os bancos apresentem uma proposta que contemple as expectativas dos bancários e possa ser levada às assembleias da categoria em todo o país", afirma Carlos Cordeiro, Presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

A Fenaban apresentou a primeira e única proposta, com 6% de reajuste (0,58% de aumento real), no dia 28 de agosto. No dia 05 de setembro, a Contraf-CUT enviou carta à Federação dos bancos para reafirmar que estava aberta à retomada das negociações e reivindicava a apresentação de uma nova proposta. A Confederação repetiu o gesto na quinta-feira 20, véspera da reunião do Comando Nacional, em São Paulo, para avaliar a paralisação da categoria.



As principais reivindicações dos bancários:

Reajuste salarial de 10,25% (aumento real de 5%); Piso salarial de R\$ 2.416,38; PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos; Plano de Cargos e Salários para todos os bancários; Elevação para R\$ 622,00 os valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição; Mais contratações, proteção contra demissões imotivadas e fim da rotatividade; Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral; Mais segurança e Igualdade de oportunidades.